



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sra. Deputada à Assembleia Legislativa, Lei Cheng I

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração o parecer do Gabinete do Secretário para a Segurança (GSS), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Lei Cheng I, de 26 de Dezembro de 2025, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 014/E13/VIII/GPAL/2026, de 5 de Janeiro de 2026, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 5 de Janeiro de 2026:

1. e 2. O GSS salientou que o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) tem estado atento à situação da segurança rodoviária nas vias públicas, continuando a proceder à fiscalização e à avaliação dos locais onde se regista a ocorrência do maior número de acidentes de viação, infracções e variação do fluxo de peões e veículos, procedendo à avaliação e revisão das instalações complementares de trânsito. Se existirem aspectos que necessitam de ser ajustados ou optimizados, o CPSP irá apresentar propostas em tempo oportuno.

A Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) tem vindo a prestar atenção à segurança rodoviária, tendo introduzido, nos últimos anos, novas instalações de trânsito, tais como a “travessia pedonal diagonal”, o “sinal de trânsito para passagens de peões em cor amarelo-fluorescente”, a “marca longitudinal de redução de velocidade” e o “marcador de aviso de passagem de peões”. Paralelamente, tem mantido a cooperação com os serviços responsáveis pelo planeamento e construção, visando a criação de instalações pedonais desniveladas em determinados troços de elevada circulação, em novas zonas urbanas e em locais onde se verifiquem riscos de segurança na travessia, criando condições para a segregação entre peões e veículos e prosseguindo a optimização do ambiente de deslocação pedonal. Quanto aos locais onde frequentemente se



registam atravessamentos irregulares por parte de peões, serão instaladas mensagens de aviso destinadas a relembrar a utilização das passagens legalmente existentes nas proximidades.

Além disso, a DSAT dispõe de um mecanismo permanente de coordenação interdepartamental destinado à revisão dos troços onde ocorram acidentes de viação graves, adoptando, sempre que necessário, medidas de optimização, incluindo a instalação de barreiras de segurança preenchidas com água, linhas de redução de velocidade, equipamentos de monitorização do tráfego e linhas de orientação, bem como a optimização da sinalização vertical e horizontal, com vista a reforçar a segurança rodoviária. Será igualmente avaliada a eficácia destas medidas, de modo a alargá-las gradualmente a outros troços críticos onde com incidência de acidentes.

A DSAT e o CPSP continuam a realizar um vasto trabalho de educação e sensibilização, tanto *online* como *offline*, com vista a promover uma maior consciencialização do público e dos condutores para a segurança rodoviária. Em relação às situações de atravessamento ilegal da faixa de rodagem por parte dos peões, o GSS salientou que o CPSP adoptou um procedimento integrado de actuação e de prevenção, no sentido de elevar a consciência de segurança dos peões e melhorar a ordem do trânsito rodoviário. Quanto à prevenção, o CPSP continua a divulgar a segurança rodoviária através da página electrónica oficial, da conta do *WeChat*, de *Xiaohongshu*, entre outras plataformas de informação e a colocar publicidade sobre segurança rodoviária nos autocarros, tanto no exterior como nas plataformas multimédia no interior. Ao mesmo tempo, são aproveitados os painéis electrónicos de grande dimensão existentes nos postos fronteiriços e as paredes exteriores dos edifícios das unidades da linha da frente para efeitos de divulgação, alertando os cidadãos e os visitantes para o cumprimento das regras



de trânsito. Mais, o CPSP coloca, em conjunto com a DSAT, placas de alerta em locais com maior ocorrência de infracções cometidas pelos peões, alertando-os para não atravessarem a faixa de rodagem de forma ilegal, além disso, também envia agentes a escolas, centros comunitários, associações cívicas e entidades privadas para realizar palestras sobre segurança rodoviária. Em 2025, o CPSP realizou um total de 128 palestras sobre segurança rodoviária, contando com a participação de cerca de 12.200 pessoas. Por outro lado, o CPSP tem realizado operações de combate nos lugares com registo de maior ocorrência de infracções, das quais resultou, no ano 2025, a autuação de um total de 7.651 casos de infracções cometidas por peões nas diversas zonas de Macau.

3. Desde 2019, a DSAT tem procedido à revisão de todas as passadeiras de Macau. Até 2025, foram concluídos 409 projectos, incluindo a análise e optimização de 54 intersecções com passadeiras nas imediações de escolas da zona norte, bem como nas zonas da zona da Areia Preta e do Iao Hon. Foram igualmente concluídas 38 instalações de travessia pedonal em vias interzonais, nomeadamente na Estrada Marginal da Ilha Verde, na Avenida Dr. Sun Yat-Sen e na Estrada de Pac On. A DSAT continuará a promover a revisão e optimização nas instalações de travessia de peões das diversas zonas de Macau, dando prioridade à zona norte e, ao mesmo tempo, prosseguindo com a criação de travessias pedonais diagonais em todos os locais que reúnam condições necessárias.

O Director dos Serviços
para os Assuntos de Tráfego,
Chiang Ngoc Vai
19 de Janeiro de 2026